

Qualidade da plumagem!

fator essencial para o sucesso de uma apresentação.

José Luis de Castro Silva - Juiz OBJO-FOB/OMJ-COM

Introdução

No último Campeonato Brasileiro onde atuamos como um dos juizes, notamos que muitos dos pássaros apresentados, em face de uma plumagem deficiente deixaram de ser melhor classificados.

A qualidade da plumagem é função das penas e penas que a compõem.

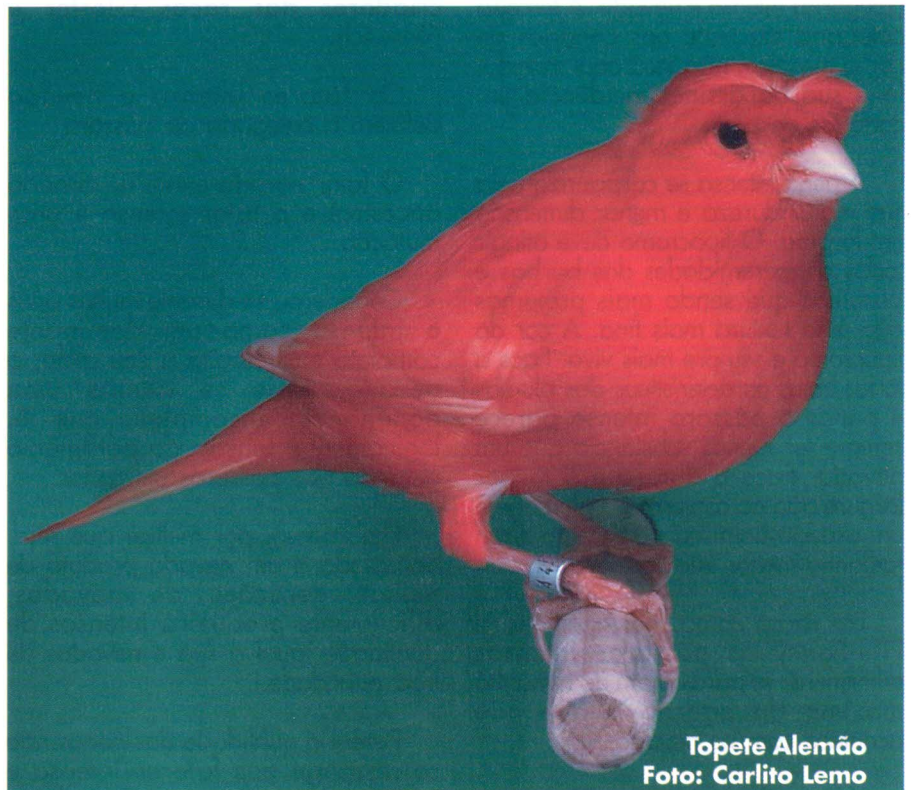
Se determinadas raças exigem penas curtas e duras, outras há como a Frisada Parisiense, onde as penas, longas, sedosas e recurvadas em determinados locais, definem a plumagem perfeita.

Para cada raça ou grupo de raças de canários de porte, um tipo de pena especial conduz à plumagem de qualidade ideal.

Nas raças de penas lisas, onde se busca um contorno perfeitamente definido, penas por demais longas e macias, deterioram a forma, principalmente nas regiões, do peito, sob as asas, entre as pernas e na parte final do ventre.

Em raças de penas lisas como a Crest e a Lancashire os contornos e a plumagem serrada não são fundamentais, pois contrariam a necessidade de plumas e penas longas que proporcionam um topete amplo como requer a raça Crest ou substância como é exigida na Lancashire, itens do julgamento bem mais valorizados.

Um Gibber ou um Giboso requer penas curtas e inclusive ausência de plumas em algumas regiões, daí, o acasalamento entre intensos para satisfazer o padrão da plumagem.



Topete Alemão
Foto: Carlito Lemo



Scotch Fancy
Foto: Carlito Lemo



Frisado Parisiense
Foto: Carlito Lemo

